

A MAQUIAGEM FUNCIONAL NA RECUPERAÇÃO DA AUTOESTIMA DE IMPACTOS PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS À ACNE E AO VITILIGO

Adrielle Karoline da Silva Lourenço¹, Patricia Sayuri Ihara², Suellaine Madeira dos Reis Maciel de Camargo³, Patricia de Souza Nuevo⁴.

1. Acadêmica do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Opet (Curitiba PR);
2. Acadêmica do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Opet (Curitiba PR);
3. Acadêmica do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Faculdade Opet (Curitiba PR);
4. Professora Orientadora da Faculdade Opet (Curitiba PR)

Endereço para correspondência: adrielle.ksl@hotmail.com, suellaine21@gmail.com

RESUMO

É através da pele que a beleza encontra sua essência, se expondo a tudo e a todos, sendo alvo de padrões e valores. A maquiagem funcional atua como coadjuvante nos tratamentos já existentes, sendo essa uma forma de facilitar o cotidiano de pacientes que sofrem com patologias como a acne e o vitiligo, recuperando a autoestima e ajudando no retorno dos mesmos para o convívio social. Não houve estudo de caso, limitando a avaliação em relação ao resultado da funcionalidade dos produtos, foi realizado revisões bibliográficas, consultas a diversos artigos, livros, sites que falam sobre maquiagem e das patologias citadas, além de textos discursivos informais como blogs onde foram encontrados as técnicas de maquiagem para as patologias citadas. O uso de corretivos coloridos é um método de camuflar a pele, onde cores determinadas têm a capacidade de neutralizar outras cores. A técnica permite uma melhora na aparência, porém é indispensável um treinamento, pois esta exige algumas particularidades que são fundamentais para que o resultado seja satisfatório e que a pessoa consiga se auto-camuflar diariamente. Se o caso for de natureza mais complexa, existe a necessidade do acompanhamento de um médico especializado para o tratamento.

Palavras-chave: Maquiagem Funcional, Orientação, Autoestima, Técnica.

ABSTRACT

It is through the skin that beauty finds its essence, exposing themselves to everything and everyone, the target of standards and values. Functional makeup acts as an adjunct to existing treatments, which is one way to facilitate the daily lives of patients suffering from diseases such as acne and vitiligo, recovering self-esteem and helping to return the same to socialize. There was no case study, limiting the assessment regarding the outcome of product functionality, was conducted literature reviews, consultations with various articles, books, websites that talk about makeup and the aforementioned pathologies, as well as informal discursive texts as blogs where they were found the makeup techniques for the mentioned diseases. The use of colored corrective is a method of camouflaging skin, certain colors which have the ability to neutralize other colors. The technique allows an improvement in appearance, but training is essential, as this requires some characteristics that are critical to the result to be satisfactory and that the person can camouflage themselves daily. If the case is more complex nature, there is a need for monitoring by a specialist for treatment.

Keywords: Functional Makeup, Guidance, Self-Esteem, Technical

1 INTRODUÇÃO

É através da pele que a beleza encontra sua essência, se expondo a tudo e a todos, sendo alvo de padrões e valores. Com o desafio de atender um público distinto que frequentemente sofre com os olhares das pessoas, o mercado cosmecêutico pretende mostrar que existe uma gama de produtos que atenuam imperfeições, recuperando a autoestima das pessoas, ajudando no retorno das mesmas para o convívio social.

Por meio deste trabalho serão apresentadas maquiagens funcionais para camuflagem que possuem melhor cobertura e durabilidade, resultados possíveis de alcançar com produtos importados e nacionais.

O uso destas pode ajudar na melhora da qualidade de vida das pessoas que sofrem das patologias, como: acne e vitiligo. Que podem causar graves alterações cutâneas como manchas e cicatrizes, fazendo com que o indivíduo se sinta insatisfeito com sua aparência, desencadeando na maioria das vezes graves problemas psicossociais.

O intuito desta revisão é conhecer um pouco mais sobre as patologias em questão, analisar os impactos psicológicos causados por elas, além de orientar sobre a escolha, produtos de boa qualidade com preços acessíveis, e o uso correto dos produtos como: bases e corretivos. Utilizando do efeito luz e sombra, para amenizar as cicatrizes deixadas pela acne e a escolha correta da cor e textura para mascarar o vitiligo além de reunir dados para que sirva como base de informação para outras pessoas.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 PELE

De acordo com Sabará (2013) a pele é composta por três camadas: A epiderme, a camada mais superficial que é composta por queratinócitos e melanina que é a substância responsável pela cor da pele. A derme, onde se localiza as fibras de colágeno e elastina que dão sustentação a pele, nervos que garantem sua sensibilidade e glândulas que mantêm a hidratação e ajudam a regular a temperatura. A camada mais profunda é a hipoderme composta por tecidos de gordura e

vasos sanguíneos que garantem a temperatura corporal e o formato do corpo.

Os indivíduos que apresentam alterações na pele acabam chamando a atenção de outras pessoas, que podem se manifestar de diversas maneiras. (LIDANDO... [s.d]) Algumas destas alterações são a acne e o vitiligo. A acne mesmo quando inativa deixa suas cicatrizes o que pode ser um trauma para toda a vida. (STEINER, 2014). Já a pessoa que possui o vitiligo perde uma das suas características mais importante, a cor. (LIDANDO... [s.d])

2.2 MAQUIAGEM FUNCIONAL

A camuflagem cosmética foi criada para proporcionar uma melhora na aparência de pacientes com lesões congênitas ou adquiridas que não possuem ou não responde satisfatoriamente a tratamentos. (MAQUIAGEM, [s.d])

Utilizam produtos específicos com técnicas artísticas, o sucesso do produto deve-se a sua fórmula: normalmente à prova d'água, boa qualidade, opacidade e fácil aplicação, tendo como destaque apenas algumas técnicas de maquiador. Para determinadas áreas do rosto faz-se o uso do efeito luz e sombra para contorno, utilizando a tonalidade correta, conforme o quadro 1. (DRAELOS, 1995)

Cor facial	Processo da Doença	Coloração base
Vermelho	Psoríase, lúpus, rosácea	Verde
Amarelo	Elastose solar, quimioterapia, diálise	Roxa
Marrom, Hiperpigmentação	Cloasma, lentigo, nevos	Branca
Hipopigmentação Despigmentação	Pós-inflamatório, congênito, vitiligo	Marrom

Quadro 1 patologias e indicação de coloração para camuflagem desejada. Fonte: (DRAELOS, 1995,P.70)

As bases proporcionam a uniformidade da cor da pele. E são cinco tipos de formulação: consistência firme em bastão de longa duração. De composição cremosa com boa cobertura, no entanto, de baixa resistência à temperatura corporal. Bases líquidas boa cobertura. As bases líquidas especiais com pigmentos verde e roxo para camuflagem, vermelho e amarelo para defeitos de coloração e Pancakes que saem facilmente com o calor do corpo e transpiração, pode ser facilmente retocado. (DRAELOS, 1995)

Os cosméticos de camuflagem adequados para cobertura de defeitos de pigmentação macular nas pernas, braços e corpo também estão disponíveis. Os produtos mais fáceis de aplicar em cremes são mais finos em tubo que se espalham melhor em áreas maiores, mas oferecem menos cobertura do que os produtos faciais mais grossos. Infelizmente, a aplicação é difícil e insatisfatória em áreas do corpo cobertas de pelos. A Aplicação com uma esponja é recomendado seguido de pó solto para melhorara aderência e proporciona um melhor acabamento impermeável. Um produto de remoção especial é necessário. (DRAELOS,1995)

2.3 MARCAS MAIS CONHECIDAS NO MERCADO

No exterior é comum encontrar as marcas citadas nesse trabalho, no Brasil no momento temos a marca "A"¹. Com bases altamente pigmentadas. Aqui no Brasil há 03 opções de base: a base de alta cobertura, a base em bastão e a base maleável. Fora as bases, a marca "A" produziu também um corretivo de alta pigmentação para quem quer corrigir imperfeições localizadas. (G., Meire, 2010)

Base corretiva alta cobertura é indicada para imperfeições mais evidentes como: o vitiligo, cicatrizes de queimaduras, manchas escuras, bem como para cobrir tatuagens.

Em bastão a cobertura é um pouco menor do que a anterior, mas ainda assim é de alta cobertura. A base maleável é mais indicada para quem quer cobrir manchas de espinhas ou outras imperfeições menores, ou se a lesão não for muito grande, pode ser encontrada em 5 tonalidades que variam das peles mais

¹ Dermabland Base Maleável, Bastão. Fonte:(G., Meire, 2010)

claras à peles morenas e negras. (BELEZA CHIC, 25/10[s.d])

A marca “B”² é amplamente utilizada na ocultação de uma ampla gama de condições de pele, incluindo sinais de nascença, vitiligo, rosácea e várias desordens de pigmentação. Este tipo de camuflagem também é útil no caso de ocultação de tatuagens e cicatrizes de acne. (DERMA UK, [s.d])

A base da marca “C”³ é de textura leve com cobertura de média para alta, é possível construir várias camadas com ela. Tem boa durabilidade, visto que, para patologias como vitiligo, o benefício mais importante é a cobertura e não permanecer opaco por mais de 8 horas. Disponível em 17 tonalidades. (TESTEI, 02/12/2013)

² Covermark base. Fonte:(Derma UK, [s.d])

³ Base Time Wise acabamentoo matte. Fonte:(Testeil: Base Time Wise acabamentoo Matte MARY KAY, 02/12/2013)

A base da marca “D”⁴ é de textura leve com cobertura alta e de boa durabilidade. Disponível em 10 tonalidades. (GALBES, 2015)

A base específica para o tom de pele pode ser também manipulada em uma farmácia, através de uma receita que pode ser solicitada ao dermatologista. (MAQUIAGEM, [s.d])

2.4 APLICAÇÃO DA MAQUIAGEM FUNCIONAL

2.4.1 Acne

A acne é uma afecção crônica multifatorial da pele que atinge a unidade pilossebácea, desenvolvendo a formação de seborréia e lesões polimórficas na face e tronco. Tendo presença de comedões, pápulas eritematosas, pústulas, em casos mais graves, cistos, abscessos e cicatrizes em graus variáveis, sendo mais comumente na face e na parte posterior do tórax por serem áreas ricas em glândulas sebáceas. A acne aparece na puberdade que é mais comum e pode se estender até a terceira década de vida, e afeta

⁴ Base Skin Perfection Eudora. (Galbes, Flávia. Resenha: Base Skin Perfection Eudora, 07/01/2015)

diretamente a autoestima e a personalidade de quem as possui (Cucé & Cyro, 2001).

O nível de secreção das glândulas sebáceas é maior nos indivíduos que possuem acne, dos que os não portadores. As regiões onde se apresenta acne o folículo pilossebáceo adquire uma característica, onde a glândula sebácea é hipertrofiada e também o pelo é atrofiado. Com isso a oleosidade é eliminada, ela se distribui uniformemente pela pele dando assim um aspecto brilhante (Cucé & Cyro, 2001).

O principal mecanismo na formação dos comedões, se da pela hiperqueratinização, que é produto da queratinização anormal, que associada ao sebo, a massa no interior do canal pilossebáceo, forma o comedão, se apresentando em dois tipos aberto e fechado, no aberto os poros são dilatados e possui um acúmulo de células queratinizadas e sebo, e o seu ápice apresenta uma cor escura devido à concentração de melanina, já o fechado os poros são pequenos quase imperceptível tem coloração esbranquiçada se assemelhando ao milium. (Cucé & Cyro, 2001; Kade & Oleg, 2009).

A formação do comedão é um distúrbio, que obedece uma influencia genética ou um defeito congênito, que induz a hiperqueratinização na porção infra-infundibular do folículo pilossebáceo, com o acúmulo de escamas aderentes obstruindo a drenagem normal. (Carlos, 2001, p. 100).

A acne é dividida em quatro graus:

Grau I: apresenta apenas comedões, sem reação inflamatória.

Grau II: apresenta comedões, com pequenas acnes, lesões inflamadas com pontos amarelos de pus (pústulas).

Grau III: há presença maior de nódulos, cistos, abscessos e intensa inflamação.

Grau IV: presença de cicatrizes profundas, severa reação inflamatória, e todas lesões citadas anteriormente, em alguns casos ocorre lesões queloidianas inestéticas e permanentes (Cucé & Cyro, 2001).

A acne não é uma doença psicossomática, mas sim multifatorial, dependendo da gravidade pode desencadear distúrbios secundários

como depressão, timidez e complexo de inferioridade. Deve se tratar a pessoa como um todo não só as lesões, pois devido a um estresse emocional intenso, ansiedade e angustia pode piorar o quadro da acne, além da pessoa ter certa resistência com o tratamento. (SAÚDE TOTAL, 2014)

Segundo TEIXEIRA (2012) quem apresenta a acne possui duas vezes mais a probabilidade de apresentar dificuldades emocionais e comportamentais, como ter uma vida social, namorar, além de lidar com sentimentos auto-depreciadores, por ser uma patologia potencialmente desfigurante, que é consequência de comentários e experiências de rejeição interpessoal. O tipo de personalidade não influencia no aspecto psicológico de quem as possui, mas aqueles que desenvolvem o sentimento de raiva devido a patologia têm menor qualidade de vida e menos satisfação com o tratamento, comparado com as pessoas que não desenvolvem esse sentimento.

Os problemas emocionais e psicossociais fazem com que aumente a severidade da acne, devido a esse stress ela pode exacerba-se. O seu

tratamento é importante, pois vai atuar tanto na doença como no lado emocional do paciente, tornando o tratamento eficaz e capaz de reduzir os níveis de ansiedade e depressão em pacientes com acne. (SAÚDE TOTAL, 2014)

2.4.1.2 Tratamento com maquiagem funcional:

Para uma boa camuflagem da pele acneica, além do preparo inicial de qualquer maquiagem como: a limpeza da pele com produtos adequados, hidratação e a utilização do primer ou pré-base. Este produto ajuda a minimizar a visibilidade dos poros, deixando a pele homogênea e com um efeito aveludado. (BUSKO, [s.d]). Aplica-se o corretivo da cor da pele a ser maquiada, na área com acne com leves batidinhas utilizando a ponta dos dedos. É importante não ferir o local já que se encontra inflamado, portanto mais sensível. Se à acne estiver vermelha, aplica-se um corretivo verde e depois a da cor da pele. Os corretivos usam a lógica do círculo cromático, que diz que cores complementares se neutralizam, por isso o corretivo verde ajuda a disfarçar acnes avermelhadas. Para acnes

indica-se o uso de corretivos em bastão e para um melhor acabamento utiliza-se o pó, observando que o mesmo deve ser aplicado com leves batidas para não retirar o corretivo dos locais com acne. (APRENDA, [s.d])

2.4.2 Vitiligo

Os primeiros indícios relatados desta doença foram no Egito e na Índia a mais de 3.500 anos. (GOMES; SOUZA, 2014) Inicialmente se dá por pequenas manchas, com seu crescimento centrífugo, as lesões tendem a se espalhar ficando nas bordas, criando um formato ovalado. As áreas mais acometidas são: face, genitais, punhos, dorso das mãos, cotovelos e maléolos. Ao atingir áreas pilosas os pelos também se tornam brancos. (AZULAY; NAKAMURA; ABULAFIA, 2008)

É uma dermatose caracterizada por manchas acromicas, em geral bilaterais e simétricas, de etiologia desconhecida. Ocorre em qualquer idade, porém é mais frequente na segunda ou na terceira década de vida; cerca de 25% dos pacientes têm menos que 10 anos e a doença surgira em aproximadamente 95% dos casos antes dos 40 anos. Sua frequência é de 1% na população; não tem preferência por sexo e raça. (AZULAY; NAKAMURA; ABULAFIA, 2008, p. 89)

É possível mais de uma pessoa da mesma família apresentar a doença, mas não há comprovação, apenas estudos, de que o histórico familiar seja o fator desencadeante. (AZAMBUJA, 2006-) Informação também citada anos mais tarde em VITILIGO (2011) afirmando que cerca de 30% dos portadores de vitiligo, apresentou casos familiares, o que mostra que existe uma predisposição há hereditariedade.

Não é comum, mas em algumas pessoas a extensão e a gravidade da doença podem evoluir, da mesma maneira pode ocorrer também regressão da doença, ou os dois casos simultaneamente no mesmo indivíduo, sendo em diferentes partes do corpo. (Sant' Anna, et. al., 2003)

Com os padrões estéticos cada vez mais exigentes as pessoas se sentem frustradas por não ter o padrão previsto pela sociedade. Causando um estresse emocional. (COSTA; MOREIRA; PINTO, 2009) Fatores emocionais podem desencadear ou até mesmo agravar o quadro do vitiligo, apesar de não causar prejuízos físicos, apenas dor e sensibilidade em alguns casos, somente estéticos as manchas causam sérios impactos

psicossociais, deixando a pessoa com baixa autoestima, sendo necessário acompanhamento psicológico. (Sociedade Brasileira de Dermatologia, [s.d])

Os prejuízos apresentados, além do emocional, estão relacionados à imagem corporal, relacionamento pessoal, nos cuidados particulares, como o vestuário, cuidados com a higiene, o simples fato de se olhar no espelho se torna frustrante, além do indivíduo apresentar insegurança, ansiedade e desamparo. O indivíduo se isola e em muitos casos pode apresentar depressão. Até porque nem sempre os tratamentos apresentam resultados satisfatórios, causando ainda mais frustração. (CORREIA; BORLOTI, 2013)

O vitiligo é classificado de acordo com o tamanho, forma e distribuição das lesões. (GOMES; SOUZA, 2014) O vitiligo localizado é dividido em focal, com presença de manchas brancas só em determinadas regiões delimitadas (LUZ; SANTOS; PARTATA, 2014), e segmentar caracterizado por atingir uma parte do corpo com linhas marcadas. (AZULAY; NAKAMURA; ABULAFIA, 2008)

O vitiligo generalizado é dividido em acrofacial, com lesões no rosto, pescoço, mãos, pernas, axila e mucosa e na forma vulgar onde apresenta múltiplas manchas brancas. Também pode acontecer de um mesmo indivíduo apresentar duas formas, a vulgar e a segmentar simultaneamente, se encaixando na forma mista. (LUZ; SANTOS; PARTATA, 2014) Se as manchas acometerem mais que 50% do corpo considerado Universal. (VIZANI et. al. 2014). Outro grupo classificado é o mucoso, com manchas brancas apenas na região da mucosa. (AZULAY; NAKAMURA; ABULAFIA, 2008)

Os tratamentos comuns costumam ser demorados, contam com o auxílio de pomadas, loções, técnicas cirúrgicas, além de outros tratamentos. (AZULAY DERMATOLOGIA, 2014). Quando os tratamentos se tornam insatisfatórios recorre – se ao uso de produtos específicos como a maquiagem funcional, que é capaz de mascarar as manchas e apresenta um bom resultado estético, seu grande benefício é a melhora na qualidade de vida. (TRATAMENTO, [s.d])

2.4.2.2 Tratamento com maquiagem funcional:

Para peles com vitiligo. Após a limpeza padrão da pele com produtos adequados, hidratação e a utilização do primer ou pré-base, utiliza-se um corretivo colorido vermelho da marca “E”⁵ ou da marca “F”⁶ com a ponta dos dedos, aplica-se em todas as marcas de vitiligo. Em seguida aplica-se a base no mesmo tom da pele por todo o rosto, incluindo: pescoço e colo. Finalizando com um pó, para melhor acabamento e fixação. Quando a maquiagem for aplicada no braço o ideal é usar cores de roupas escuras, para não manchar, ou utilizar produtos diferenciados como à prova d’água, além do primer e fixador pós-maquiagem. Para os pacientes com vitiligo, os produtos cosmeceúticos específicos são caros. No entanto, é possível fazer a camuflagem com produtos de boa qualidade e com

⁵ Corretivo vermelho Catherine Hill
Fonte: (Nascimento, Jackie. Revista eletrônica My fashion Garden, 06/11/2011)

⁶ Corretivo vermelho Vult. (Aroma Perfumaria Itape, [s.d.]

preços mais acessíveis encontrados no Brasil. (MAQUIAGEM, [s.d].)

3 METODOLOGIA

A pesquisa possui caráter descritivo, sendo realizadas algumas revisões bibliográficas no total de cinco. Sendo as demais oriundas de blogs e sites, devido a uma linguagem mais cotidiana, visto que o público alvo muitas vezes são leigos em literaturas científicas. Para critério das escolhas do material a ser utilizado foi definido artigos que mostrassem de forma simples a utilização dos produtos. Sobre a acne, não foram realizados estudos de casos por parte do grupo (os estudos referentes à eficácia dos ativos, aplicabilidade e sua funcionalidade foram realizados por parte das próprias marcas apresentadas), além de consultas a diversos artigos principalmente abordando questão psicológicas causadas por estas patologias, sites, além de terem sido consultados textos discursivos comparativos informais como blogs, por ser um tema pouco explorado e não apresentar muitas informações de caráter científico.

4 DISCUSSÃO

Para um melhor entendimento sobre o tema foi demonstrado o uso da maquiagem funcional a duas patologias, que podem deixar marcas de grandes proporções no corpo, sendo elas: acne e vitiligo. Ao todo foram citadas 6 diferentes marcas para a camuflagem das mesmas. Além de ressaltar como a maquiagem pode devolver a autoestima dessas pessoas.

As pessoas que possuem essas afecções apresentam certa resistência aos tratamentos médicos, pois os resultados não são vistos em curto prazo e isso acarreta um sentimento de frustração e para amenizar tais efeitos a maquiagem se apresenta como um recurso satisfatório.

A maquiagem para ser considerada como maquiagem funcional deve apresentar ao menos um destes critérios: ser a prova d'água, possuir uma boa duração, apresentar uma boa cobertura que é o fator mais relevante na escolha ou conter na formulação pigmentos específicos para correção.

Nos casos mais elevados de acne, como os graus três e quatro que apresentam nódulos e cicatrizes, utiliza-se o efeito de luz e sombra que faz a correção das áreas com maior elevação, nos demais graus usa-se a

técnica convencional respeitando o formato de cada rosto.

Os produtos da marca "A" possuem uma ampla variedade de texturas, tonalidades que atendem as necessidades tanto dos pacientes com vitiligo quanto os de acne. A marca "B" conceituada no mercado traz como carro chefe uma base de alta cobertura, muito utilizada na ocultação de vitiligo e cicatrizes de acne. As marcas "C" e "D" apresentam como maior vantagem o preço e boa cobertura. As marcas "E" e "F" apresentam ótimo resultado, na cobertura de manchas brancas, para o vitiligo. Outra solução possível é a base específica elaborada em uma farmácia de manipulação.

As marcas citadas fizeram estudos laboratoriais necessários, com profissionais da área da saúde, para comprovar a funcionalidade dos produtos, contudo, o grupo não teve contato com estes. Portanto, ficou comprovado somente o que as marcas expõem sobre os seus produtos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um tema extremamente importante, porém pouco explorado, a equipe não encontrou uma literatura específica que tratasse da maquiagem funcional e suas respectivas utilizações, apenas estudos com poucas citações, sendo a maior parte acessada via internet.

Em relação à acne há uma ampla gama na literatura e também via internet, sobre o vitiligo suas informações são mais encontradas pela internet, sendo a literatura para esta patologia insuficiente devido à importância do assunto.

As marcas de maquiagem, aqui citadas não apresentam função de tratamento, e sim uma boa cobertura que é capaz de mascarar diversas imperfeições, pois com o conhecimento adquirido com o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética afirmamos que não é possível a eliminação de tais patologias apenas com a maquiagem funcional com função de tratamento e que seria necessária a associação com outros tratamentos, podendo alguns ser realizados em cabine pelo profissional tecnólogo em estética.

Em casos mais avançados em que não compete ao tecnólogo em estética atuar, pode-se indicar um dermatologista para avaliar sua acne graus IV e V e assim iniciar um tratamento específico.

Mais que apenas elaborar um trabalho de conclusão de curso, verificamos a carência de material específico informando a existência da maquiagem para camuflagem das patologias citadas, visto a importância e a quantidade de casos existentes. Foi de grande valia para nosso conhecimento acadêmico, pessoal e profissional, pois constatamos o

impacto que tais afecções causam na vida dessas pessoas e como profissionais servimos como um elo entre a informação e as alternativas a se buscar para minimizar os efeitos da doença.

Acreditamos que este artigo despertará o interesse das indústrias cosmecêuticas em pesquisar e criar novos produtos com mais tecnologia para este público específico e que as informações da existência destes sejam acessíveis a todos.

6 REFERÊNCIAS

APRENDA a disfarçar as espinhas com maquiagem. Publicado em [s.d.] Disponível em <http://www.tudosobremake.com.br/noticia/aprenda-a-disfarcar-espinhas-com-maquiagem_a201/1>acesso em 25/04/2015.

AROMA PERFUMARIA ITAPE. Publicado em [s.d]. Disponível em <<http://aromaperfumariaitape.com.br/corretivo-vult-vermelho/>>. Acesso em 25/04/2015.

AZAMBUJA, Roberto Doglia. **Vitiligo.** Publicado em: 2006-. Disponível em: <www.minhavidacom.br/saude/temas/vitiligo>. Acesso em: 22 mar. 2015.

AZULAY, Rubem David; NAKAMURA, Robertha Carvalho; ABULAFIA, Luna Azulay. **Vitiligo.** Dermatologia.5ed. p. 89-91. Guanabara Koogan 2008.

AZULAY DERMATOLOGIA. **Vitiligo**. Desenvolvido e Administrado por Visana Comunicação. Publicado em: 2014. Disponível em: <<http://azulaydermatologia.com/doencas/vitiligo/>>. Acesso em: 19 abr. 2015.

BELEZA CHIC- Vichy lança Dermablend, linha de maquiagem corretiva. Publicado em 25 de outubro [s.d] Disponível em <<http://belezachic.com.br/vichy-lanca-dermablend-linha-de-maquiagem-corretiva/>> acesso em 06/04/2015.

BUSKO, Alessandra. **Como esconder acne com maquiagem**. Publicado em 02/10/2013. Disponível em <<http://www.dicasdemulher.com.br/como-esconder-acne-com-maquiagem/>> acesso em 25/04/2015

CORREIA, Karyne Mariano Lira; BORLOTI, Elizeu. **Convivendo com o vitiligo: uma análise descritiva da realidade vivida pelos portadores**. Acta comport., v. 21, n.2, Guadalajara 2013. Publicado em: [s.d]. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0188-81452013000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 27 mar. 2015.

COSTA, D. G.; Moreira, J. A.; Pinto, N. M. M. **Vitiligo: Influência na GALBES, Flávia. RESENHA: BASE SKIN PERFECTION DA EUDORA**. Publicado em 07/01/2015 Disponível em <<http://flaviagalbes.com.br/2015/01/07/base-da-eudora/>> acesso em 25/04/2015.

autoestima das pessoas acometidas. Revista Enfermagem Integrada, Ipatinga, v.2, n.2, p. 357-368. Unileste-MG Publicado em: Nov./Dez. 2009. Disponível em: <http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v2_2/Denize_Costa_Moreira_e_Neila%20Pinto.pdf> Acesso em 28 de mar. de 2015.

CUCÉ, Luiz Carlos; NETO, Cyro FESTA. **Manual de Dermatologia 2 Ed.** P. 99-117 Editora Atheneu, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, 2001.

Derma UK traduzido para o português. Publicado em: [s.d] Disponível em: <<http://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&u=http://www.dermak.co.uk/products/covermark-2/&prev=search>> acesso em 06/04/2015.

DRAELOS, Zoe Kececioglu. **Cosmetics in dermatology** / Zoe Diana Draelos 2nd Editora. ISBN 1995,70 p. il, p.69, 70, 73.

G., Meire. **Vitiligo como escolher a cor da Dermablend**. Publicado em 22/11/2010. Disponível em: <<https://saladamedica.wordpress.com/2010/11/22/vitiligo-como-escolher-a-cor-da-dermablend/>> acesso em 06/04/2015.

GOMES, Samuel Jesus; SOUZA, Janaina Binhame. **Vitiligo**. Curso didático de estética. v.1 2 ed p.188-191. YENDIS 2014.

KEDE, maria paulina; SABATOVICH, olega. **Dermatologia Estética 2 Ed.**

Revista atualizada P. 165-186 Editora Atheneu, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, 2009.

LIDANDO com o vitiligo. Publicado em: [s.d.] Disponível em: <<http://www.clinicadevitiligo.com.br/lidando-com-o-vitiligo>>. Acesso em: 19 abr 2015.

LUZ, Lorena Lopes; SANTOS, Solivâne Lima dos; PARTATA, AnetteKelsei. **Vitiligo e seu tratamento.** Revista Científica do ITPAC, v.7, n.3 Araguaína. Publicado em: 5 de jul. 2014. Disponível em: <<http://www.itpac.br/arquivos/Revista/73/artigo5.pdf>>. Acesso em: 22 mar 2015.

MAQUIAGEM para vitiligo: Como fazer e as melhores marcas. Publicado em [s.d.]. Disponível em: <<http://maquiagens.biz/diversos/maquiagem-vitiligo/>> acesso em 24/04/2015.

Nascimento, Jackie. **My fashion garden.** Publicado em 06/11/2011. Disponível em: <<http://jackiejardim.blogspot.com.br/2011/11/escondendo-o-vitiligo-com-maquiagem.html>> acesso em 25/04/2015.

Parada, Meire Odete Américo Brasil; Teixeira, Solange Pistori. **Maquiagem e Camuflagem.** Publicado em [s.d.]. Disponível em: <http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=3887> acesso em 25/04/2015.

SABARÁ, Leila et al. **Beleza Total: estética, cuidados & vida saudável.** 1 Ed. p. 10. Editora DCL 2013.

SANT' ANNA, Paulo Afrânio; et. al. **A expressão de conflitos psíquicos em afecções dermatológicas: um estudo de caso de uma paciente com vitiligo atendido com o jogo de areia.** Revista Psicologia: Teoria e prática, v. 5, n. 1, São Paulo. Publicado em: ago. 2003. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/1183>>. Acesso em: 21mar. 2015.

SAÚDE TOTAL.COM. **Aprendendo sobre Acne, aspectos psico-sociais.** Publicado em:2004. Disponível em: <<http://saudetotal.org.br/acne/cuidados/psicosocial.asp>>. Acesso em: 29 mar. 2015.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **Vitiligo.** Publicado em: [s.d] Disponível em: <<http://www.sbd.org.br/doencas/vitiligo/>>. Acesso em:22 mar. 2015.

STEINER, Denise et al. **Vitiligo.**Anais Brasileiros de Dermatologia. v. 79, n. 3, p. 335-371. Rio de Janeiro 2004. Publicado em: Maio/Jun.Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/abd/v79n3/v79n3a10.pdf>> Acesso em 22 mar. 2015.

TEIXEIRA, VERA. **Aspectos psicossociais da Acne, artigo de revisão.** Publicado em: 2012. Disponível em: <<http://www.vandressabueno.com.br/wp-content/uploads/2012/11/ARTIGO-ACNE.pdf>> Acesso em: 03 abr. 2015.

**TESTEI: Base Time Wise
acabamento matte Mary Kay.**

Publicado em 02/12/2013. Disponível em:
 <<http://saltoalto81.blogspot.com.br/2013/12/testei-base-time-wise-acabamento-matte.html>> acesso em 25/04/2015

TRATAMENTO. Publicado em: [s.d.]. Disponível em:

VIZANI et. al. **O vitiligo: uma doença orgânica e psíquica.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR, v.6, n.3. Publicado em: mar - mai 2014. Disponível em:
 <http://www.mastereditora.com.br/periodico/20140515_1959322.pdf#page=47>. Acesso em: 25 mar. 2015.

<<http://www.vitiligo.med.br/tratamento.php>>. Acesso em: 26 mar. 2015.

VITILIGO. Centro Especializado da Pele – cepelle. Publicado em: 2011. Disponível em:
 <<http://www.cepelle.com.br/conteudo.php?titulo=Vitiligo&conteudo=16>>. Acesso em: 22 mar. 2015.